



Homens & Lobos

O relatório que faltava

Com o fim programado das atividades do Projeto Med-Wolf, finda-se também o tempo dos balanços, mais ou menos finais. Agora, foi publicado o “Relatório Final” – também conhecido como *Layman’s Report*; um relatório para leigos, portanto. Este documento está já disponível em PDF, na secção “Documentos” do site www.medwolf.eu.

Recomendamos a sua consulta, para descobrir o que foram estes cinco anos, entre 2012 e 2017, anos de trabalho com criadores pecuários, populações, agentes da autoridade e trabalhadores dos *media*. Mas ficam desde já aqui alguns apontamentos do mesmo.

O projeto LIFE Med-Wolf teve lugar em duas áreas rurais do Sul da Europa: na província de Grosseto, em Itália, e nos distritos da Guarda e de Castelo Branco, em Portugal. Estas duas zonas são caracterizadas por uma economia baseada na pecuária e na agricultura, onde a presença do lobo, após vários anos de presença irregular, tem vindo a revelar-se uma fonte de contínua tensão social, principalmente relacionada com os ataques ao gado.

As principais atividades? A promoção das melhores práticas para prevenir prejuízos, a monitorização da presença do lobo e dos prejuízos causados no gado, o combate ao furtivismo, várias campanhas de informação e de sensibilização sobre a conservação das espécies e as melhores práticas de coexistência, o ecoturismo, a avaliação das atitudes públicas e o diálogo constante com diferentes grupos de interesse, a comunidade científica e o público em geral.

No total, o projeto instalou 80 vedações em Grosseto e 34 em Portugal, equipando

90 explorações para garantir a segurança do gado à noite e proteger os animais mais vulneráveis durante o tempo necessário. O projeto ofereceu aos produtores 72 cães em Itália e 31 em Portugal. Depois, nos dois primeiros anos de vida, o projeto presta a estes cães cuidados veterinários, assistência técnica, monitorização do seu comportamento e alimentação. Tudo sem despesas para as explorações pecuárias.

Tanto em Portugal como em Itália, foram lançados projetos específicos para lidar com o uso ilegal de venenos: como o estabelecimento de um núcleo de cães antiveneno em Itália e a promoção do seu uso também em Portugal, além de apoio à Guarda Nacional Republicana Portuguesa (GNR-SEPNA) na realização de investigações sobre casos de furtivismo e uso ilegal de venenos.

Em Itália, o projeto foi coordenado pelo Istituto di Ecologia Applicata, de Roma, e articulou-se sobre uma parceria composta por vários parceiros envolvidos na gestão do lobo: a Província de Grosseto, o corpo de polícia Carabinieri Forestale, o WWF Italia, a ONG Festambiente e os escritórios regionais da CIA – Confagricoltura e Coldiretti. Em Portugal a colaboração envolveu a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e as ONGs Grupo Lobo e ALDEIA.

Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.